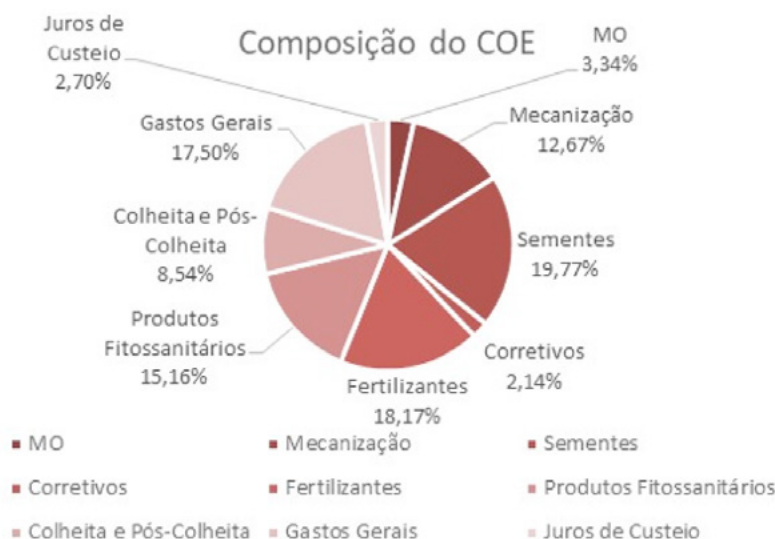


JANEIRO/2019

## CENÁRIO DA BATATICULTURA EM POUSO ALEGRE/MG REVELA EQUILÍBRIO DE CUSTOS NO ÚLTIMO SEMESTRE DE 2018

Técnicos do projeto Campo Futuro estiveram no município de Pouso Alegre/MG para realizar o levantamento do custo de produção de batata no ano de 2018. Segundo levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017, Minas Gerais é considerado o estado com a maior produção da hortalíça no Brasil.

Da composição dos custos, 33,33% do COE eram referentes aos valores de fertilizantes e produtos fitossanitários, sendo 18,17% no primeiro item e 15,16% no segundo. Sementes é o insumo com maior participação, correspondendo a 19,77% (Gráfico 1).



**Gráfico 1.** Composição do COE na produção de batata em Pouso Alegre/MG de julho de 2018.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Durante o último semestre do ano de 2018, as variações observadas no custo de produção em números absolutos, foram originadas, principalmente, do comportamento dos preços de fertilizantes e produtos fitossanitários. Quando se comparam os dados

obtidos em julho/18 e dez/18, houve um aumento de 33% e 17%, respectivamente. Nessa mesma comparação, o diesel foi responsável pela redução dos custos com a mecanização em 7% (Gráfico 2).

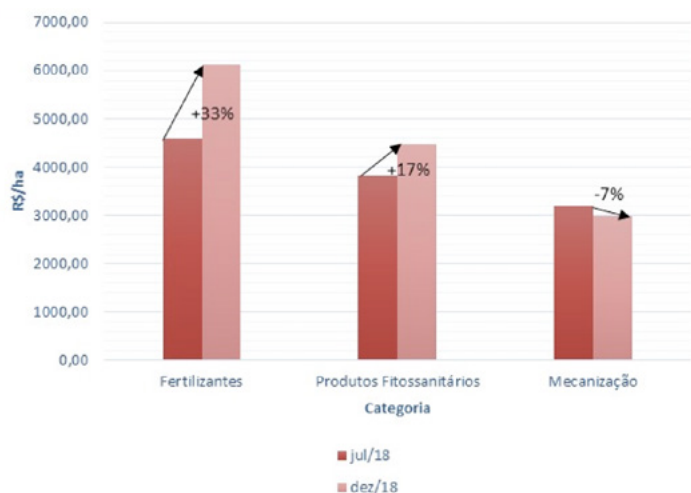
1

### PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

JANEIRO/2019



**Gráfico 2.** Variação nos custos com fertilizantes, produtos fitossanitários e mecanização entre de julho e dezembro de 2018.

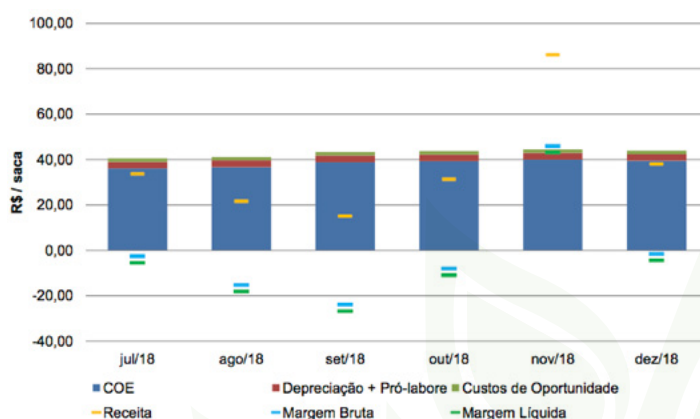
**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Quando se analisam todos os componentes de custos, observou-se um equilíbrio no decorrer dos meses, com pouca diferenciação nos resultados de COE, COT e CT (Gráfico 3).

Em relação à receita, a quantia paga ao produtor pela saca de batata variou muito, tendo seu menor valor ponderado em setembro/18, com R\$ 15,06 por saca, e maior valor em novembro/18, com R\$ 86,00 por saca. A variação ocorrida nos preços no mês de novembro

tornou positivas as margens bruta e líquida da atividade pela primeira vez no semestre.

Esse montante elevado pago ao produtor era esperado - considerando um cenário geral - devido à transição de safras, do inverno e das águas, atrelada à baixa oferta no atacado segundo a Conab. Já no mês de dezembro, com a maior concentração da oferta de batata no mercado e com a intensificação da safra das águas, observa-se retração nos preços da batata. Com esse novo quadro, a receita ponderada foi cotada a R\$ 38,00 por saca.



**Gráfico 3.** COE, Depreciação + Pró-labore, Custos de Oportunidade, Receita, margem bruta e margem líquida entre julho e dezembro de 2018.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.